



RESPOSTA FUNCIONAL DE *Ceraeochrysa caligata* (NEUROPTERA) SOBRE *Aleurothrixus floccosus* (HEMIPTERA)

Lana Rosa Costa Paraense¹; Thiago A. F. da Silva²; Cleverton A. P. Mendes²; Najla M. C. Pires²; Naira Hayana Lobato Pinheiro³; Alexandre R. de A. Galvão¹; Terezinha J. A. F. Maia⁴; João G. Pinheiro⁵; Wilson J. M. Silva-Maia⁶

¹Discente de Agronomia do campus Capitão Poço/UFRA, 68650-00 naninhaparah_18@yahoo.com.br. ²Discente de Agronomia do ICA/UFRA, ³Discente de Eng. Florestal do ICA/UFRA, ⁴Técnico em laboratório do ICA/UFRA. ⁵MSc. Estatística-Autônomo Email: jgp111@ig.com.br ⁶Orientador/Pesquisador, UFRA, 66077-901 Belém, PA, Brasil. wilson.maia@ufra.edu.br

A mosca-branca, *Aleurothrixus floccosus*, é uma importante praga na citricultura nacional, assim como predadores Neuroptera. A ocorrência, abundância e frequência de *Ceraeochrysa caligata* em *Citrus* spp., o torna um potencial inimigo natural devido sua capacidade de predação sobre aleirodídeo. Objetivou-se estudar a resposta funcional (RF) sobre densidades de ninfas de *A. floccosus*. O experimento foi realizado no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), da UFRA, campus Capitão Poço, climatizado a $25 \pm 0,8$ °C, $70 \pm 10\%$ de UR, e fotofase de 12 hs., em DIC, com 10 repetições, e cinco densidades (tratamentos) de ninfas de mosca-branca. Observou-se maior predação, significativamente ($p < 0,005$), das densidades D4 e D5. Apesar da predação ser satisfatória, resultando em uma RF Tipo II, a mortalidade em D1, D2 e D3 superou a média de 78%, resultando em baixa emergência de adultos. A maior amplitude na predação foi observada entre D5 e D1, com 291%. Concluiu-se que a mosca-branca, *A. floccosus*, não foi uma presa adequada ao desenvolvimento de *C. caligata*, pela baixa emergência e viabilidade de adultos (29%).

Palavras-chave: bicho-lixeiro, predação, mosca-branca de citros

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA.